

ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS PARA QUALIFICAR O MANEJO DA INFECÇÃO LATENTE DA TUBERCULOSE EM PESSOAS VIVENDO COM HIV: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Heloisa do Carmo Antonio, (Universidade Estadual de Maringá)

Renato Meggiato Nabas, (Universidade Estadual de Maringá)

Márcio Vinicius Ferreira Resende, (Universidade Estadual de Maringá)

Eloisa Ganazza Mattera, (Universidade Estadual de Maringá)

Gabriel Pavinati, (Universidade Estadual de Maringá)

Gabriela Tavares Magnabosco, (Universidade Estadual de Maringá)

carmoantonioheloisa@gmail.com

Resumo:

A infecção latente pelo *Mycobacterium tuberculosis* (ILTB) representa um dos principais desafios para a eliminação da tuberculose, especialmente em pessoas vivendo com HIV/aids (PVHA), devido ao elevado risco de progressão para doença ativa. Nesse contexto, estratégias educativas são essenciais para ampliar o rastreo, otimizar o manejo clínico e qualificar a implementação do tratamento preventivo da tuberculose (TPT) nos serviços especializados. Este relato descreve a experiência de um projeto de extensão desenvolvido pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Vigilância do HIV/Aids e Tuberculose (GEPVHAT), da Universidade Estadual de Maringá, que realizou capacitações dialógicas em cinco capitais brasileiras (Manaus, Recife, Rio de Janeiro, Campo Grande e Porto Alegre) entre janeiro e junho de 2025. As atividades envolveram cerca de 300 profissionais de saúde e utilizaram estudos de caso, materiais educativos, apresentações interativas e recursos digitais. A troca de experiências favoreceu a construção coletiva do conhecimento e a qualificação das práticas assistenciais.

Palavras-chave: Educação na saúde; Capacitação profissional; Tuberculose latente; HIV.

1. Introdução

A infecção latente pelo *Mycobacterium tuberculosis* (ILTB) é um dos principais desafios para a eliminação da tuberculose (TB), pois mantém a cadeia de transmissão (Silva et al., 2024). A ampliação do rastreo, a detecção precoce e o tratamento preventivo da TB (TPT) são fundamentais, sobretudo em grupos de maior risco, como

contatos de pessoas com TB e pessoas vivendo com HIV/aids (PVHA), devido ao elevado risco de progressão para a forma ativa e óbito (WHO, 2024; NIH, 2025). Estratégias integradas de capacitação de profissionais dos Serviços de Atendimento Especializado (SAEs) são essenciais para fortalecer a cascata de cuidados e ampliar o acesso ao TPT. No entanto, barreiras como sobrecarga de trabalho e insuficiência de conhecimento comprometem a investigação e o manejo adequado da ILTB em PVHA (Silva et al., 2024).

Dessa forma, ações educativas voltadas à qualificação dos serviços especializados em HIV/aids no Sistema Único de Saúde (SUS) são fundamentais para alcançar as metas de eliminação da TB até 2030 e melhorar a qualidade de vida das PVHA (Soares et al., 2023). Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de um projeto de extensão fundamentado na educação em saúde, desenvolvido pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Vigilância do HIV/Aids e da Tuberculose (GEPVHAT).

2. Metodologia

Trata-se de um relato de experiência de um projeto de extensão do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá (UEM), vinculado ao GEPVHAT, com o objetivo de ampliar o rastreamento da ILTB e a implementação do TPT em PVHA no SUS por meio da capacitação de profissionais de SAEs em cinco capitais brasileiras (Manaus, Recife, Rio de Janeiro, Campo Grande e Porto Alegre). As ações, realizadas entre janeiro e junho de 2025, tiveram caráter dialógico-participativo, fundamentadas em diretrizes nacionais e internacionais, envolvendo cerca de 300 profissionais.

Foram utilizados estudos de caso, apresentações, materiais elaborados pelo grupo e interação pela plataforma slido®. As atividades foram conduzidas por facilitadores do GEPVHAT, incluindo especialistas e estudantes de graduação e pós-graduação, com conteúdos definidos conforme as necessidades locais e pactuados com os Programas de Controle da Tuberculose e HIV/aids. O projeto contou com apoio do Ministério da Saúde e financiamento do CNPq, favorecendo a integração entre ensino, serviço e gestão.

3. Resultados e Discussão

As atividades educativas realizadas caracterizaram-se por uma abordagem dialógica e participativa, que favoreceu a construção coletiva do conhecimento (Figura 1). Durante os encontros, os profissionais foram estimulados a compartilhar suas práticas, dúvidas e desafios relacionados ao rastreo e manejo da ILTB em PVHA, o que possibilitou identificar diferentes realidades e estratégias adotadas nos serviços especializados. Potencializando a reflexão crítica sobre os processos de trabalho.

A utilização de metodologias ativas, estudos de caso e recursos digitais, como a plataforma slido®, contribuiu para dinamizar as discussões, ampliar o engajamento dos participantes e integrar conteúdos teóricos com situações reais do cotidiano assistencial. Além disso, a participação de estudantes de graduação e pós-graduação favoreceu o fortalecimento da articulação entre ensino, serviço e comunidade, possibilitando uma formação mais alinhada às necessidades do SUS.

Os resultados demonstram que a educação na saúde é uma estratégia eficaz para qualificar práticas assistenciais, fortalecer a integração multiprofissional e aprimorar a cascata de cuidados da ILTB em PVHA, contribuindo para a meta de eliminação da tuberculose até 2030.

Figura 1. Capacitações nas cinco capitais brasileiras



Fonte: Capacitações realizadas nas cidades de Rio de Janeiro (A), Manaus (B), Recife (C), Porto Alegre (D) e Campo Grande (E), de Janeiro a junho de 2025.

4. Considerações

A experiência demonstra que intervenções educativas participativas são estratégias eficazes para qualificar o manejo da ILTB em PVHA, fortalecer a adesão às recomendações nacionais e internacionais e contribuir para as metas de eliminação da tuberculose. A troca de experiências entre os participantes favoreceu a melhoria das práticas e ressaltou a importância de ações educativas contínuas e integradas. Destaca-se, ainda, a relevância da participação de estudantes de graduação em projetos de extensão, por promover a integração entre teoria e prática e formar profissionais mais críticos, comprometidos com a saúde coletiva e o fortalecimento do SUS.

Referências

SILVA, K. R.; NEGRI, A. C.; SANO, D. K.; REIS, F. P. **Implementação da cascata de cuidados da infecção latente por *Mycobacterium tuberculosis* em pessoas vivendo com HIV/Aids**. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 45, 2024.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **WHO consolidated guidelines on tuberculosis Module 1: prevention**. Geneva: WHO, 2024.

NIH. **HIV and Tuberculosis (TB)**. 2025.

SOARES, A. S. et al. **Tecnologia educacional sobre tuberculose: construção compartilhada com enfermeiros da Atenção Primária à Saúde**. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 76, n. 6, 2023.